



SITRA COMUNICADO



Aos trabalhadores da Carris

AE/2010

No decurso do processo negocial para 2010 realizou-se hoje, dia 5, a segunda reunião de negociações com o SITRA.

Embora existam formalidades que devem ser observadas, consideramos que hoje se deveria ter entrado já na negociação propriamente dita.

Não somos tão optimistas que pensássemos que a Empresa apresentasse, já nesta reunião, uma contraproposta para a tabela salarial mas, deveria, quanto a nós, ter aberto a discussão a matérias que consideramos essenciais e que preocupam os trabalhadores.

Mas, tal não aconteceu. A Empresa adoptou, hoje, à mesa de negociações uma atitude meramente formal. Com efeito, apenas apresentou para discussão o texto do protocolo negocial necessário para credenciar os elementos das partes, calendarizar as reuniões posteriores e definir o objecto da negociação.

Ultrapassada esta questão, meramente protocolar, nada impedia, como já referimos, que as partes entrassem na discussão das várias matérias constantes da proposta do SITRA.

Aliás, seria uma manifestação de disponibilidade negocial e de ganho de tempo, útil para todos.

No entanto, a Empresa apressou-se a dar por encerrada a reunião, não facultando que nenhum outro assunto, que não o do protocolo já referido, fosse transcrito para a acta desta reunião.

Mesmo assim, e independentemente de ficar, ou não, em acta, fizemos questão de contestar o recente encerramento das Caixas Locais. Pelos representantes da Empresa foi-nos dito que não estavam mandatados para falar sobre este assunto, claramente para fugirem à discussão.

Contudo, por detrás de muitos formalismos que a Empresa se proteja, o processo negocial em curso não se resume à discussão salarial. Por isso, voltaremos a abordar este assunto no decurso das negociações.

O encerramento das Caixas Locais vem agravar substancialmente as condições de trabalho de muitos Motoristas e Guarda Freios, assim como, dos próprios Caixas Bilheteiros.

Por vezes, as condições de trabalho são tão, ou até, mais, importantes do que o resto, e todos nós devemos ter essa consciência.